



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 336 - 04 de junho de 2024



A HORA É AGORA! TODOS AO EDISEN NO DIA 20!



Porque não dá mais para esperar, porque a Petrobrás até o momento só enrolou sem aportar recursos para honrar suas dívidas, porque está terminando o GT Petros sem solução favorável aos trabalhadores e aposentados, o Sindipetro-RJ, junto com entidades, está convocando todos os petroleiros a participarem de ato no **dia 20 (quinta), a partir das 10h30**, em frente ao Edifício Senado (entrada da Avenida Henrique Valadares - Centro) em caráter de **ocupação permanente** até que a nova presi-

dente da Petrobrás apresente solução concreta para a dívida Petros.

Essa dívida não é dos participantes! Chega de achatamento mensal nos contracheques, principalmente dos aposentados! Venham todos para o acampamento!

AMS - Na última reunião de acompanhamento do ACT sobre AMS, no dia 28/05, foram debatidos os limites nos descontos que atingem os pagamentos a trabalhadores, aposentados e pensionistas. **Leia mais na página 2.**

S.O.SUL
AJUDE O RIO GRANDE DO SUL

O Sindipetro - RJ
pede a ajuda da categoria petroleira na reconstrução do Rio Grande do Sul.

Chave pix
solidariedade@sindipetro.org.br

Envie o comprovante para o email
solidariedade@sindipetro.org.br



PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL

NÃO À PRIVATIZAÇÃO!

A TBG e cinco refinarias saíram da lista de privatizações, mas a luta continua pela PBIO e pela reestatização dos ativos que foram vendidos. Saiba mais:

Veja e compartilhe no Instagram:




É PRECISO DAR UM BASTA NOS PEDs E CHEGOU A HORA!

Apesar de longos meses com diversas manifestações e reuniões realizadas pelos petroleiros, as negociações não avançaram. Somente com mobilização será possível reverter este quadro. Todos ao grande ato unificado e vigília no dia 20/06 a partir das 10h30, no EDISEN

É notório que a Petrobrás, patrocinadora da Petros, não paga suas dívidas, aporte que resolveria o problema do déficit atual do Fundo. Por outro lado, também não foram revisados os atos das direções passadas no Fundo, que agiram de má fé arruinando o poder aquisitivo dos participantes que são descontados em Planos de Equacionamentos um atrás do outro.

A pedido da FUP, as datas do Ato e do Seminário foram adiadas em uma semana, mas vêm a calhar até para a finalização do relatório do GT e ampla convocação e conhecimento das mobilizações. As atividades estão sendo convocadas pelas entidades do Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, pelos sindicatos da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Federação Única dos Petroleiros (FUP), pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf), pela Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe) e pela Associação dos Mantenedores e Beneficiários da Petros (Ambep).

Os dirigentes das entidades participantes do Fórum estarão reunidos por dois dias em Seminário interno nos dias 18 e 19/06.

Atenda ao chamado do Fórum, em linha com a gravidade e urgência do momento, e mobilize-se divulgando e comparecendo ao ato e permanecendo na vigília até que haja solução concreta por parte da Petrobrás!

GT Petros não apresenta soluções satisfatórias

O Grupo de Trabalho Petros, criado a partir de mobilizações próprias e negociações do último Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), está sendo concluído sem a Petrobrás apresentar proposta sobre o pagamento de suas dívidas com o Fundo.

Então, é preciso haver forte mobilização de todos para que a Petrobrás assuma suas dívidas e pague o que deve ao Fundo, já!

AMS: 70 x 30 E MARGEM CONSIGNÁVEL

Na última reunião de acompanhamento do ACT sobre AMS, dia 28/05, os representantes sindicais debateram a limitação nos descontos que atingem os pagamentos a trabalhadores, aposentados e pensionistas. Essa reunião foi uma continuidade do último encontro no dia 19/12/2023, quando a temática entrou em pauta.

Na reunião, a Petrobras propôs uma possibilidade de 15% de margem consignável para todos os ativos, aposentados e pensionistas, para acabar de vez com as diferenciações ocasionadas por ações judiciais e trazer estabilidade ao plano de saúde.

Assim, o ajuste será feito juntamente com o retorno do custeio 70 x 30 na AMS, o fim da 13ª parcela em novembro e uma redução do grande risco em 16% - tudo retroativo a 1º de abril,

após a publicação da Resolução 52 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

Então, na nova projeção, deve haver na AMS um pequeno déficit de R\$ 53 milhões, mesmo já contabilizando os 2% sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o Programa de Reconhecimento de Desempenho (PRD), pagos neste ano. Déficit a ser equacionado que pode ser para mais, mas também para menos.

Postos de Atendimento presenciais - Embora a Petros não tenha apresentado um cronograma para a criação de unidades pelo País, foi comunicado que o posto do RJ funcionará em prédio da Petros em conjunto com a Associação Petrobras de Saúde (APS) com previsão de início na primeira quinzena de junho.

NOVOS PETROLEIROS NA LUTA POR ISONOMIA

Ato, nesta quinta (06), no EDISEN, às 11h30, pelo pagamento da Ajuda de Custo de Transferência para TODOS os concursados!



Na segunda (03), a FNP e o Sindipetro-RJ participaram das boas-vindas de mais uma turma de novos petroleiros na Petrobrás

Prejudicados por decisão intransigente da Petrobrás, os novos petroleiros mantêm estado de mobilização. O problema é que a empresa decidiu NÃO PAGAR a Ajuda de Custo de Transferência só para quem está na capital e regiões metropolitanas. Isso é um absurdo!

Sem a Ajuda de Custo de Transferência, essa parcela dos entrantes aprovados no concurso nacional está enfrentando sérias dificuldades. Eles deixaram família e emprego em cidades distantes para apostarem no sonho de uma vida melhor, trabalhando na gigante do petróleo, mas estão vivendo um pesadelo!

O Rio de Janeiro é a cidade brasileira que possui o mais alto custo de vida:



Logo após o ato anterior, no dia 23/05, em reunião de acompanhamento de ACT entre FNP e RHs do Sistema Petrobrás, o Secretário Geral da Federação e diretor do Sindipetro-RJ, Eduardo Henrique, cobrou mais uma vez uma solução para o problema e o RH da Controladora se comprometeu a agendar reunião específica para tratar do problema, mas até o fechamento desta edição, NADA!

TODOS AO ATO, QUINTA (06), 11h30, POR ISONOMIA, JÁ!

PETROBRÁS SEGUE DESPREZANDO SITUAÇÃO DE ANISTIANDOS

Em reunião do GT Anistia, acordado no ACT vigente, no dia 15/05, a Petrobrás limitou-se a apresentar quadro comparativo entre fevereiro e março deste ano dos processos que estão em tramitação no Ministério da Gestão e da Inovação, abrangidos pela Lei 8878 de 1994, que completou 30 anos no mês passado!

A empresa tem histórico de todos os anistiandos, porém falta vontade política e sensibilidade para resolver as situações que em maioria são de idosos que estão vivendo em situação precária.

Saiba mais acessando o QR-Code:



CASO LENINHA



Na reunião, a FNP cobrou respostas à situação da petroleira Leninha Farias, aposentada, demitida política, que sofre há 15 anos. O RH recomendou que a FNP deveria encaminhar ofício ao Gabinete da Presidência. O ofício foi encaminhado no dia 23/05 passado, ressaltando caráter emergencial devido à frágil saúde da petroleira, mas até agora não houve resposta.

Leninha, que já fez vários protestos como acampar na calçada do Edifício Senado, denuncia que “a cada dia que passa fica mais evidente que do outro lado não há ética, nem respeito, nem responsabilidade nenhuma por nós que construímos essa empresa gigante e bilionária!”.

REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DE ACT

06/06	Comissão de SMS
10/06	Comissão de Diversidade e Combate à Violência no Trabalho
10/06	Comissão de Frequência e Regimes de Trabalho & Teletrabalho



GASLUB: TERCEIRIZADOS DA PETROTECH (EX-DCN) TÊM AUMENTO NO VR

Após rejeitarem proposta rebaixada da empresa, veio a conquista do reajuste no vale-refeição

Mobilizados no início de maio passado, os empregados da Petrotech (ex-DCN) pressionaram a empresa no Acordo Coletivo de Trabalho e aprovaram em assembleia realizada pelo Sindipetro-RJ, no dia 29/05, a nova proposta da empresa de vale-refeição com valor fixo de R\$ 1.000 até o final do contrato e mais o recebimento de cinco parcelas mensais de R\$ 335, retroativas a janeiro/2024, totalizando cinco meses com VR a R\$ 1.335 e três meses finais do contrato com VR de R\$ 1.000.

Vale ressaltar que na mesa de negociações entre o Sindicato e a Petrotech, a empresa queria empurrar as parcelas retroativas a março, que

é a data base, mas a representação sindical rebateu de que deveriam ser retroativas a janeiro, como regulamenta o ACT.

A aceitação foi unânime. O Sindicato enviou a resposta para a empresa no mesmo dia da assembleia para que o pagamento do benefício reajustado seja feito de forma imediata ainda em junho.

Essa foi a primeira negociação feita pelo Sindipetro-RJ como representação dos empregados da Petrotech, fortalecendo a luta dos petroleiros no setor privado.

É importante que haja o fortalecimento do Sindicato com a sindicalização de todos! Sindicalize-se:



CNCL: PETROLEIROS REJEITAM PROPOSTA DA TRANSPETRO

Entre os dias 28/05 e 03/06, o Sindipetro-RJ realizou cinco reuniões setoriais por turno no CNCL



Os trabalhadores do turno no Centro Nacional de Controle e Logística da Petrobrás (CNCL) rejeitaram a proposta da empresa apresentada ao Sindipetro-RJ em mesa de negociação sobre os descontos de **dias durante a contingência** na greve de 2022.

Na proposta, a Transpetro mudou o tratamento do ponto desses dias parados de “greve não justificada” para somente “greve” e incluiu restituição, em dinheiro, dos dias de férias que foram descontados. Mas, a reivindicação de pagamento dos dias parados na contingência NÃO ESTÁ contemplada nessa proposta. Portanto, a proposta atual ratifica punições inaceitáveis praticadas pela gestão anterior bolsonarista.

Gestão atual mantém punições - Durante a greve, os trabalhadores que ficaram à disposição na contingência e não foram convocados pela Transpetro sofreram descontos em seus salários.

Ao receber denúncias sobre os descontos, em setembro/2022, o Sindipetro-RJ enviou de imediato ofício à Transpetro pontuando que:

- houve aviso de greve no dia 11/08/2022;
- foi acordado com a Transpetro grupo de contingência durante o movimento paredista; e
- a Transpetro ficou responsável pela escalação dos trabalhadores durante a contingência.

Então, quem não foi convocado para o grupo de contingência não pode ser considerado faltoso e não deve sofrer o desconto. O Sindipetro-RJ entrou com processo judicial (0100208-06.2023.5.01.0075) e tem próxima audiência agendada para o dia 18/07.

Nas reuniões setoriais, também foram discutidas outras demandas relativas ao direito à desconexão e ao descanso e denúncias sobre falta de pessoal e de segurança operacional.

SETORIAL TRANSPETRO SEDE NA QUINTA (06), ÀS 12h30. PARTICIPE!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Estagiário: Victor Saad

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.500